

# RH & Tendências



“Quem quer se tornar um empreendedor deve pesquisar o tempo todo.”  
(Marcus Quintella, FGV)

# Empreendedor volta à sala de aula

Cursos online ajudam a tirar projetos de startups do papel e são base para quem está dando “primeiros passos” no mercado, apontam especialistas

Em busca de ferramentas para tirar seus projetos de startup do papel, empreendedores têm voltado às salas de aula. Cursos online dão hoje a base para que empresas desse tipo deem seus primeiros passos e consigam atrair investidores.

A plataforma de ensino online Udacity, desenvolvida com empresas do Vale do Silício, lançou especialmente para o Brasil um curso para fundadores de startup - empresas em estágio inicial e que buscam inovação, com potencial para crescer depressa usando novas tecnologias.

A ideia de montar um curso com esse foco nasceu a partir da demanda que a direção da escola percebeu ao analisar o perfil de seus estudantes. A primeira edição teve 600 inscrições e 80 foram aprovados no processo seletivo.

“Existia uma oportunidade latente para empreendedorismo como um todo em nosso portfólio brasileiro. Esses alunos frequentemente mencionavam em nossas pesquisas que tinham o desejo de empreender no futuro

ou já estavam a frente de um negócio próprio”, diz Renata Goldfarb, gerente responsável pelos cursos de negócios da Udacity.

Nos 16 módulos do curso online, com duração de 12 semanas, são apresentadas ferramentas para ajudar a construir uma startup: começa com a definição de objetivos para o empreendimento, passa pelo modelo de negócios, montagem da equipe, atração de recursos e preparação para o “pitch” (uma apresentação breve do projeto) a investidores em potencial.

Além da parte teórica, são realizados quatro projetos, revisados por especialistas. Todos também contam com sessões de mentoria individual online com especialistas do ecossistema de startups brasileiras, conta Renata. O curso ajuda, assim, a formar uma rede de contatos na área.

O curso para startups possibilita também aos projetos com melhores avaliações apresentarem suas ideias de negócios para investidores e programas de aceleração.

Também online é o curso gratuito lançado no ano

passado Criação de Startups: Como Desenvolver Negócios Inovadores, dado em parceria com a Universidade de São Paulo (USP) e a Coursera, com duração de cinco semanas.

As disciplinas são oferecidas em português, e a ideia é que o aluno dedique de três a quatro horas por semana à atividade. São aulas teóricas, com apresentação de casos de startups bem-sucedidas.

Os fundadores da startup Tuuris, que nasceu em 2015 e liga pessoas interessadas em viajar a agências de turismo, foram atrás de um curso para ganhar uma base de negócios. “Tínhamos uma experiência muito mais prática. No começo, colocamos a mão na massa e saímos fazendo. O curso ajudou a validar o modelo de negócios e a ter acesso a uma boa rede de relacionamentos profissionais”, diz Eduardo Tamaki, 31 anos, formado em ciência da computação.

Uma das ideias que surgiram durante as aulas foi oferecer assinatura para as agências, que passaram a comprar créditos mensais para ter acesso aos clientes. Antes, o



Atualizar-se é principal ferramenta de quem quer manter-se em qualquer ramo do mercado

acesso à plataforma era gratuito. Por enquanto, são cerca de 600 agências cadastradas e 45 assinantes. Até maio de 2019, a previsão dos sócios é chegar a 500 assinaturas, o que deve levar o faturamento a R\$ 100 mil por mês.

Nesses encontros, uma boa ideia não basta. De acor-

do com Romero Rodrigues, sócio do fundo de venture capital RedPoint Ventures, que é procurado por cerca de 1.400 startups ao ano atrás de recursos, é essencial ouvir os potenciais investidores, prestando atenção nas observações.

Também é recomendável

que todos os sócios - pelo menos um dos quais deve ser especialista em tecnologia, base para uma startup - falem por tempo semelhante, mostrando que têm boa interação e preferindo falar em “nós” em vez de “eu”. “Se não souber jogar em equipe, não passa da primeira reunião.”

# Vida Profissional

Roberto Rufino



Arquivo Pessoal

## Destaque na natação

O professor Alexandre Fiorelli, do curso de Fisioterapia da USC, representou a instituição na 71.ª edição dos Jogos do Sesi Bauru e conquistou duas medalhas de ouro, bem como uma de prata. Este evento é realizado anualmente, com o objetivo de promover a qualidade de vida e proporcionar momentos de descontração, confraternização, além de muita amizade esportiva. Na ocasião, 60 cidades disputaram mais de 70 modalidades.



Arquivo Pessoal

## Arborização

O aluno do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Sagrado Coração (USC) Mateus de Souza Rollon publicou um artigo na Revista Brasileira de Arborização Urbana. Para tanto, o estudante fez um levantamento detalhado do número de árvores, além da sua taxonomia, ou seja, identificação e classificação. O trabalho foi coordenado pelo professor Marcos Siqueira, docente do Programa de Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental, bem como coordenador do Grupo de Ecologia Vegetal.



Arquivo Pessoal

## Congresso Brasileiro de Patologia

Os médicos bauruenses Livia Barosa Avallone e Carlos Alberto Salzedas Giuffrè marcaram presença na 52.ª edição do Congresso Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial, realizado em Florianópolis. O evento reuniu, recentemente, expressivo número de médicos das áreas de patologia clínica e medicina laboratorial, entre eles, Livia e Carlos - hoje, residentes em São Paulo. Na ocasião, eles palestraram sobre eletroforese de proteína, imunofixação e a interferência das novas medicações utilizadas em tratamentos oncológicos neste tipo de exame.



ACI/Famesp

## Dia do Médico

Saúde financeira, ética e segurança do paciente foram os assuntos debatidos no último dia 18, durante o 1.º Encontro de Médicos das Unidades Famesp, sediado no Hospital Estadual de Bauru (HEB). A iniciativa marcou o Dia do Médico, reunindo profissionais e estudantes de Medicina. Entre os palestrantes, estavam o gerente geral da Agência Uniprime Bauru, Marco Antônio Turatti; a advogada especializada na área trabalhista, Luzia Cristina Borges Vidotto; e a professora do Departamento de Enfermagem da Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB/Unesp), Silvana Molina. O evento foi organizado pelos médicos Deborah Maciel Cavalcanti Rosa, coordenadora de Assistência à Saúde da Famesp e diretora executiva do HEB; Júlio Vidotto, vice-diretor clínico do Hospital Estadual; e Paulo Henrique Malaquias Rangel, diretor de Assistência da instituição, com o apoio do Núcleo de Ensino e Pesquisa (NEP) da Famesp. “Este primeiro encontro foi a realização de um sonho antigo, de promover um evento no Dia do Médico. E, de fato, foi uma oportunidade de integração entre os colegas”, disse Júlio Vidotto. Na foto, a partir da esquerda: Paulo Henrique Malaquias Rangel, Júlio Vidotto, Deborah Maciel Cavalcanti Rosa, Fabiano Milan e Marcos Cabello dos Santos.



Arquivo Pessoal

## Encontro de Engenharia de Produção

Recentemente, o mestre Ricardo Carrijo, docente da Instituição Toledo de Ensino (ITE), esteve em Joinville, participando do Encontro Nacional de Engenharia de Produção, em sua 37.ª edição. O tema deste evento foi “A Engenharia de Produção e as novas tecnologias produtivas: indústria 4.0, manufatura aditiva e outras abordagens avançadas de produção”. A iniciativa reuniu palestrantes nacionais e internacionais, além de dezenas de trabalhos de pesquisa realizados por alunos e professores de universidades brasileiras.